



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO N.º , DE 2020

(Do Senhor Damião Feliciano)

Requer a criação de Comissão Externa destinada a acompanhar as ações de investigação da morte de João Alberto Silveira Freitas, espancado até a morte em uma unidade do supermercado Carrefour, em Porto Alegre.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 38 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação de Comissão Externa destinada a acompanhar as ações de investigação da morte de João Alberto Silveira Freitas, espancado até a morte em uma unidade do Carrefour, em Porto Alegre.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Damião Feliciano
Deputado Federal – PDT/PB



JUSTIFICATIVA

Hoje, 20 de novembro de 2020, dia em que se celebra o Dia Nacional da Consciência Negra, o país amanheceu estarecido com as fortes cenas do espancamento de João Alberto Silveira Freitas, em uma unidade do supermercado Carrefour, em Porto Alegre.

João Alberto, um homem negro de 40 anos, após uma discussão com uma funcionária do caixa, foi conduzido ao estacionamento por um segurança e um policial militar temporário, onde foi derrubado, imobilizado com o joelho do agressor em seu pescoço, e espancado até a morte.

Não é a primeira vez que uma pessoa negra é morta ou torturada por seguranças de um supermercado. No dia 14 de fevereiro de 2019, Pedro Henrique de Oliveira Gonzaga, 19 anos, foi morto por um segurança do supermercado Extra, do Grupo Pão de Açúcar, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Em julho do mesmo ano, um jovem negro de 17 anos, catador de materiais recicláveis, foi despido, amordaçado e chicoteado por dois seguranças, após tentar um furto de barras de chocolate de uma unidade do supermercado Ricoy na periferia de São Paulo.

De acordo com os dados do Atlas da Violência 2020, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP, entre 2008 e 2018, o número de homicídios de pessoas negras no Brasil cresceu 11,5%, e o de pessoas não negras caiu 12,9%

O Atlas demonstrou, ainda, que o risco de ser vítima de homicídio no Brasil é 74% maior para homens negros e 64% maior para mulheres negras do que para os demais cidadãos.

O estado permanente de vulnerabilização dos negros no país possui estreita relação com a ineficácia das políticas públicas de segurança, com os índices irrisórios de elucidação e punição dos



